

MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- PIB do Agronegócio recua 2,08% no terceiro trimestre de 2022.
- 2- Boletim Focus prevê PIB em 3,05% para 2022.
- 3- Banco Central americano deve seguir com aperto monetário em 2023.
- 4- Preços do açúcar avançam em relação ao último mês, enquanto etanol sofre quedas.
- 5- Verão começa nesta semana no Brasil.
- 6- Preços do arroz seguem em alta no acumulado de dezembro.
- 7- Mercado oscila diante de "disputa de narrativas" sobre o tamanho da safra brasileira de café.
- 8- Boi gordo: ritmo lento das negociações neste final de ano.
- 9- Custos de produção (COE) da cria subiram 10,15% em 2022, até novembro.
- 10- Demanda aquecida reflete em altas nos preços do suíno vivo e da carne suína.
- 11- Carne de frango: cotações firmaram no atacado.
- 12- Conseleites finalizam atividades de 2022 indicando baixa nos valores de referência.
- 13- Leilão GDT: queda nas cotações internacionais de lácteos.
- 14- Preços da tilápia avançam e apresentam aumento em comparação a 2021.

- Indicadores Econômicos -

PIB do Agronegócio – Indicador de atividade do agro recua 2,08% no terceiro trimestre. O [Produto Interno Bruto \(PIB\) do agronegócio](#) brasileiro é calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). No terceiro trimestre de 2022, o ramo agrícola apresentou queda de 3,25%, devido à pressão nos custos. Já o PIB do ramo pecuário cresceu 1,23% no mesmo período, fruto do aumento da produção. No acumulado de janeiro a setembro de 2022, a queda chegou a 4,28%. A redução é reflexo, sobretudo, da forte alta dos custos com insumos no setor, tanto na agropecuária quanto nas agroindústrias, que têm superado os ganhos em valor bruto da produção. Considerando os desempenhos parciais da economia brasileira e do agronegócio, estima-se que a participação do setor no total do PIB fique em 25% para 2022, pouco abaixo dos 27% registrados em 2021.

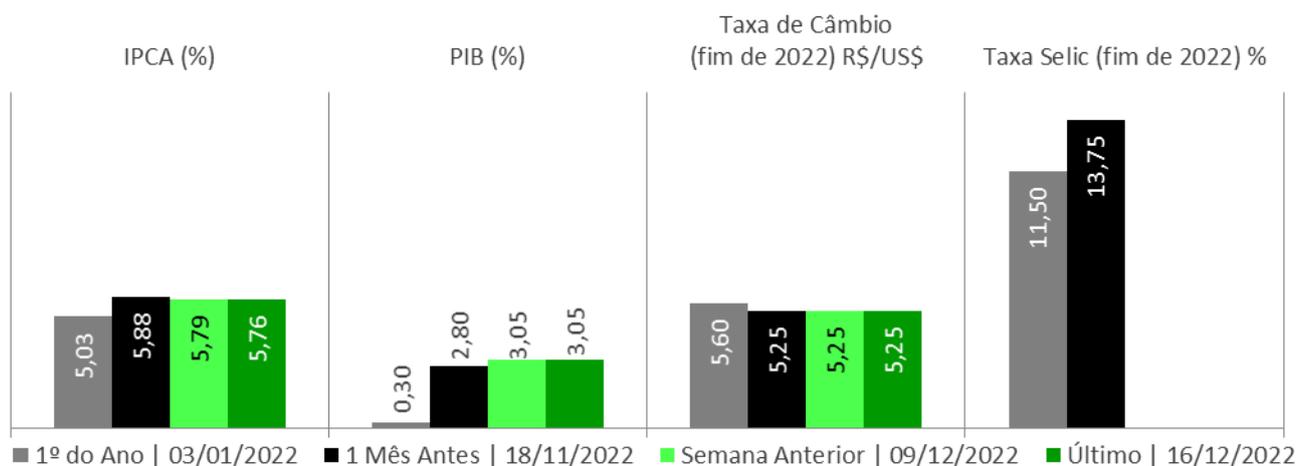
PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	25,33	-11,93	-0,79	-5,17	-4,28
Ramo agrícola	37,79	-20,08	-0,30	-5,79	-5,69
Ramo pecuário	-5,51	5,74	-2,87	-3,32	-0,24

Fonte: Cepea/USP e CNA.

Expectativas de Mercado – Boletim Focus prevê aumento no PIB para 2022. O último [Boletim Focus](#), publicado em 16/12/2022 pelo Banco Central do Brasil (BCB), apresentou as projeções para os principais indicadores econômicos nacionais. A expectativa do IPCA no último boletim passou de 5,79% para 5,76%. No mês anterior, o índice estava em 5,88%, 0,12 p.p. acima da estimativa dessa semana. No início do ano, a inflação estava em 5,03%, 0,73 p.p. abaixo da atual projeção. A projeção do PIB de 2022 manteve-se estável em 3,05%. A primeira projeção do ano foi 0,30%, ou seja, 2,75 p.p. abaixo da atual. Para 2023, a projeção do PIB aumentou para 0,75%. No câmbio, a projeção do dólar para o final de 2022 está em R\$ 5,25. Para a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, a projeção de mercado para 2023 é de 11,75%.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

Federal Reserve (Fed) deve seguir com aperto monetário. A expectativa é de que os juros americanos ultrapassem o patamar de 5% em 2023. O [Fed](#) (Banco Central americano) decidiu na semana passada pelo 7º ajuste consecutivo na taxa de juros, de 0,50 p.p., para o intervalo entre 4,25% e 4,50%. A elevação foi menos intensa que em decisões anteriores, quando a taxa subiu 0,75 p.p. Apesar do arrefecimento, o Fed sinalizou continuidade no aperto monetário, prevendo que os juros fiquem acima de 5% em 2023. Em comunicado à imprensa, o Fed afirmou que os aumentos contínuos da taxa de juros serão aplicados para atingir uma política monetária que seja suficientemente restritiva para retornar à inflação americana para 2% ao longo do tempo (atualmente em 7,1% a.a.). Um dos principais efeitos da alta na taxa de juros americanos sobre o Brasil se dá sobre os ativos financeiros, que se tornam menos atraentes para os investidores estrangeiros. A elevação dos juros nos EUA atrai o investidor para os títulos do Tesouro americano, considerados mais seguros. O maior volume de investimento nos EUA – e redução em economias emergentes, como o Brasil – promove a valorização do dólar em relação a outras moedas. Com a

depreciação do real frente ao dólar, produtos importados podem acabar encarecendo, provocando aumento de preços (inflação) no País.

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar avançam em relação ao último mês, enquanto etanol sofre quedas. Moagem continua em ritmo mais acelerado e produção de açúcar e etanol superam valores praticados no ciclo passado. [O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" \(Cepea/Esalq\) para o açúcar cristal em São Paulo](#) acumula média para dezembro, até o momento, de R\$ 139,10 por saca de 50 kg, valor 5,52% acima da média praticada em novembro. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se recuo de 10,19%. [Para o etanol](#), os indicadores apresentaram médias, na primeira quinzena do mês, de R\$ 2,72/L para o hidratado e R\$ 3,16/L para o anidro, representando quedas de 3,88% e 2,76%, respectivamente, em relação ao fechamento do mês anterior. Comparados ao mesmo período de outubro de 2021, os recuos se dão na ordem de 19,29% e 18,97%, seguindo a mesma ordem. Segundo o [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), de janeiro até o momento, foram emitidos 39,59 milhões de créditos de descarbonização (CBios), o que corresponde a 110,05% da meta estabelecida para 2022. Em outubro de 2021, esse índice era de 140,28%.

Clima – Verão começa nesta semana no Brasil. Segundo [o Inmet](#), o verão no Hemisfério Sul começou às 18h48 (horário de Brasília) da quarta-feira (21) e termina no dia 20 de março de 2023 às 18h25. O período reflete o aumento da temperatura em todo o País em função da posição relativa da Terra em relação ao Sol mais ao sul, tornando os dias mais longos que as noites e com mudanças rápidas no tempo, com condições favoráveis à chuva forte, queda de granizo, vento com intensidade variando de moderada à forte e descargas elétricas. No verão, as chuvas são frequentes em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste do Nordeste, onde geralmente os totais de chuvas são inferiores a 400 milímetros (mm). Em média, os maiores volumes de chuva podem ser observados nas regiões Norte e Centro-Oeste, com totais na faixa entre 700 mm e 1100 mm.

Grãos – Preços do arroz seguem em alta no acumulado de dezembro. No acumulado do mês, os preços do arroz subiram quando comparadas as médias de novembro, segundo os [indicadores do Cepea/Esalq](#). A restrição da oferta do cereal no spot elevou os preços em 8,17% no acumulado de dezembro no Rio Grande do Sul, com uma média de R\$ 89,66/saca de 50 kg. Para o trigo, a colheita de safra recorde praticamente finalizada no País e a maior disponibilidade de trigo segue pressionando os valores de negociação do cereal. O indicador de preços do Cepea/Esalq para o trigo no Paraná acumula, até o momento, média de R\$ 89,40 por saca de 50 kg, valor 2,46% abaixo do fechamento de novembro. Com o enfraquecimento nas demandas externa e doméstica, a soja observa preços internos em queda em comparação com novembro. O indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná acumula média até o momento de R\$ 178,16/saca de 60 kg, redução de 2,40% ante o fechamento do mês de novembro. Para o milho, o intenso ritmo de embarques e a possibilidade de reaquecimento da demanda internacional pelo milho brasileiro têm elevado os valores internos. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 86,01/saca de 60 kg, patamar ligeiramente acima ao fechamento de novembro.

Café – Mercado oscila diante de “disputa de narrativas” sobre o tamanho da safra brasileira de café. Na parcial da semana, o mercado futuro do café arábica “andou de lado”, influenciado pelas incertezas quanto ao tamanho da atual safra de café e projeções para a safra do próximo ano. A saca de 60 kg foi comercializada a US\$ 224,00 em Nova York na quarta-feira (21). De acordo com o relatório do [Departamento de Agricultura dos Estados Unidos \(USDA\) sobre mercado de café](#), o Brasil colheu em 2022 o equivalente a 62,6 milhões de sacas de café, volume superior em 11,7 milhões de

sacas, em comparação com os números mais recente [divulgados pela Conab](#). No setor produtivo, os cafeicultores avaliam que, devido às intempéries climáticas, a safra 2023 de arábica terá um volume semelhante ao dos últimos dois anos. Soma-se a isso a forte alta dos custos de produção, pois o produtor permanece fora do mercado físico, vendendo apenas o mínimo para quitar os compromissos mais próximos. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 21/12, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.023,12/saca de 60kg, e do tipo conilon tipo 6 peneira 13, acima de R\$ 700,85/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Boi gordo: ritmo lento das negociações neste final de ano. A demanda por bovinos terminados diminuiu com os frigoríficos com as escalas de abates fechadas para este ano. Do lado da oferta, os pecuaristas estiveram mais afastados dos negócios nos últimos dias, com a proximidade das festas de final de ano. Diante disso, os preços no mercado do boi gordo foram de estáveis a quedas pontuais nas principais praças pecuárias. Segundo o [Cepea](#), o Indicador do boi gordo fechou em R\$ 290,30/@ em São Paulo no dia 20/12, recuo de 2,32% na comparação semanal. No mercado atacadista, o movimento de alta nos preços da carne bovina perdeu força com a entrada da segunda quinzena e boa parte das negociações para este ano realizadas. A carcaça casada (boi) foi negociada em R\$ 19,74/kg (20/12), queda de 0,35% na semana. Para a próxima semana, a expectativa é de um ritmo mais lento dos negócios no mercado do boi e estabilidade nos preços.

Pecuária de corte – Custos de produção (COE) da cria subiram 10,15% em 2022, até novembro. De acordo com dados do Campo Futuro (CNA/Senar), os custos operacionais efetivos (COE) dos sistemas de **produção de bezerros (cria)** subiram 0,41% em novembro/22, na comparação mensal. O aumento foi puxado pelos gastos com suplementos minerais (+0,89%) e medicamentos para controle parasitário (+0,66%). No acumulado de janeiro a novembro deste ano, o COE da atividade acumula alta de 10,15%. Já nos sistemas de **recria e engorda de bovinos**, o COE caiu 1,96% em novembro/22, frente a outubro deste ano. O item de maior peso foi a “compra de animais”, que recuou 2,77% no período analisado. No acumulado deste ano até novembro, o COE da recria e terminação apresentou queda de 12,56%, com os recuos nos preços dos animais de reposição. Segundo o Cepea, em São Paulo, as cotações do bezerro e boi magro caíram, respectivamente, 16,96% e 13,81%, no acumulado de 2022. Apesar da queda nos custos, destacamos que a receita do produtor também diminuiu, com a arroba boi gordo caindo 16,31% este ano na praça paulista.

Suínos – Demanda aquecida reflete em altas nos preços do suíno vivo e da carne suína. Mais uma semana de boa procura e alta nas cotações no mercado de suínos. Em São Paulo, o preço pago ao produtor subiu 3,66% nesta semana, com o suíno vivo negociado a R\$ 7,92/kg no dia 20/12, segundo o [Cepea](#). No acumulado deste mês, a referência para o suíno vivo teve alta de 9,70% na praça paulista. Nas indústrias, o preço da carne suína registrou aumento de 7,74% ao longo desta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 11,97/kg no atacado. Para a última semana de dezembro/22 e começo de janeiro/23, a tendência é de queda na movimentação nas indústrias e, com isso, os preços do suíno vivo deverão seguir em um viés mais de estabilidade.

Aves – Carne de frango: cotações firmaram no atacado. Nas granjas em São Paulo, a referência para o frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 5,10/kg. No mercado atacadista, a melhora nas vendas nos últimos dias deu sustentação à cotação da carne de frango, que ficou praticamente estável nesta semana, depois das quedas verificadas nas semanas anteriores. O frango resfriado foi negociado em R\$ 7,90/kg no dia 20/12, de acordo com o [Cepea](#). Para a última semana do ano, a previsão é de manutenção nos preços no mercado de frango.

Pecuária de leite – Consequeites finalizam atividades de 2022 indicando baixa nos valores de referência. Os Conselhos Paritários das Industrias/Produtores de Leite da região Sul do país evidenciaram movimento baixista quando da publicação das últimas resoluções do ano. No Paraná e

em Santa Catarina, a tendência de baixa em dezembro foi amenizada por uma menor captação em relação ao mesmo período do ano anterior, com variações de -0,3%, ante 4% em novembro. Com isso, o valor de referência para o leite padrão paranaense foi projetado a R\$ 2,3501, ao passo que o catarinense ficou em R\$ 2,2728. Já no Rio Grande do Sul, a oscilação foi mais expressiva, com projeção alcançando R\$ 2,1903 e consolidando queda de 2,9%.

Pecuária de leite – Leilão GDT: queda nas cotações internacionais de lácteos. No último evento da plataforma *Global Dairy Trade* em 2022, o índice geral de preços caiu 3,8%, com a cotação média das 28,7 mil toneladas de derivados alcançando US\$ 3.493. Entre as variações mais expressivas, estão o leite em pó desnatado, que retraiu 4,8% e alcançou o menor valor desde dezembro de 2020, cotado a US\$ 2,965. A versão integral seguiu a mesma tendência, porém de forma mais amena, com a retração de 4% levando as cotações à US\$3.246 por tonelada. Apesar da retração de 2,7% nos volumes comercializados, as incertezas quanto à demanda chinesa foram apontadas como os principais *drivers* do movimento baixista. O fim da estratégia covid zero em 7 de dezembro, após uma série de protestos no gigante asiático, vem mantendo o mercado cauteloso e gerando incertezas quanto à demanda no país. Nesse contexto, os contratos futuros para janeiro giram em torno de US\$ 3.258/ton, e os de fevereiro, US\$ 3.229. O mercado projeta uma demanda mais expressiva somente em maio de 2023, nos quais os contratos atingiram US\$ 3.400/ton.

Tilápia – Preços da tilápia avançam e apresentam aumento em comparação a 2021. A demanda interna aquecida atrelada à oferta restrita de peixes no peso ideal de abate acarretou aumento nos preços pagos aos produtores. Na primeira quinzena de dezembro, se comparado ao mesmo período de 2021, o quilo da tilápia apresentou superávit nas praças monitoradas pelo Cepea. Na região de Grandes Lagos, o aumento foi de 6,9%, finalizando o período em R\$ 8,50 por quilo de tilápia. No Norte do Paraná, a variação foi de apenas 0,5%. Entretanto, o preço pago aos produtores foi o maior entre as três praças, de R\$ 8,57/kg. Já o Oeste do Paraná apresentou maior variação, 9,3%, totalizando R\$ 8,38 por quilo de tilápia comercializada.

CONGRESSO NACIONAL

- 1- Câmara aprova Projeto de Lei que institui Política Nacional de Apoio e Incentivo à Pecuária de Leite.
- 2- PL do Autocontrole vai à sanção presidencial.
- 3- Comissão de Agricultura aprova PL dos Defensivos Agrícolas.
- 4- Manejo de Fogo segue para Comissão de Meio Ambiente do Senado.
- 5- Comissão Especial aprova PEC 7/2020, que altera Sistema Tributário.

Câmara aprova Projeto de Lei que institui Política Nacional de Apoio e Incentivo à Pecuária de Leite. De autoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), o Projeto de Lei nº 9793 foi aprovado no plenário da Câmara dos Deputados na última quarta-feira, 21, sob relatoria do deputado Zé Silva (Solidariedade-MG). O marco legal estabelece as diretrizes para o pleno desenvolvimento da atividade no Brasil, estimulando a criação de fóruns de discussão para o equacionamento financeiro nas relações entre produtores e indústrias, além de prever a celebração de contratos de fornecimento e inova ao propor a flexibilização de garantias no acesso ao crédito rural, prevendo inclusive a utilização de animais e do leite para a finalidade. A CNA trabalhou ajustes na legislação, que segue agora para o Senado.

Autocontrole: O Senado Federal aprovou, em 20/12, o parecer do senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ao [PL 1293/2021](#), que dispõe sobre os programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuária. **A CNA trabalhou pela aprovação da matéria, que modernizará a estrutura de fiscalização e de registro de estabelecimentos e produtos na defesa agropecuária.** O PL segue para sanção presidencial.

PL dos Defensivos Agrícolas: A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) aprovou, em 19/12, o relatório favorável do senador e presidente do colegiado, Acir Gurgacz (PDT-RO), ao chamado [PL 1.459/2022, que Moderniza a Lei dos Defensivos Agrícolas](#). A CNA articulou a aprovação da matéria, que tramita no Congresso Nacional desde 1999. O texto segue agora para votação no Plenário do Senado, em regime de urgência.

Manejo de Fogo: A Comissão de Agricultura (CRA) aprovou a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. O [PL 1.818/2022, do Poder Executivo](#), teve parecer favorável do senador Paulo Rocha (PT-PA) e segue agora para votação na Comissão de Meio Ambiente (CMA). Segundo a proposta, o uso do fogo será permitido em locais onde as peculiaridades justifiquem práticas agropecuárias e com autorização prévia.

Sistema Tributário: Aprovada, em 22/12, na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, a [Proposta de Emenda à Constituição \(PEC\) 7/20, que altera todo o sistema tributário brasileiro para criar apenas três classes de impostos](#) (sobre renda, consumo e propriedade), que poderão ser cobrados, ao mesmo tempo, por União, estados, Distrito Federal e municípios. O texto é de autoria do deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PSL-SP), que se inspirou no modelo norte-americano, onde os estados e municípios têm autonomia para instituir a classe de tributos que acharem mais conveniente, de acordo com as necessidades dos serviços locais.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro trata dos desdobramentos da agenda de sustentabilidade no ano de 2022 e as perspectivas para 2023.
- 2- Gráfico Animado sobre Produção e Exportações Brasileiras de Frutas - Destaque para o Nordeste
- 3- Mapa publica preços mínimos de produtos extrativos para 2023.
- 4- Comissão Nacional de Fruticultura da CNA se reúne para alinhar ações para 2023.
- 5- Ministério do Trabalho e Previdência publicita novo texto que modifica as condições de obrigatoriedade do uso de tratores cabinados.
- 6- Portaria estabelece normas para produção, certificação e utilização de sementes.
- 7- Mapa atualiza condições para inscrição no CAF.
- 8- CNA publica Comunicado Técnico para interessados em participar do Programa Terra Brasil.
- 9- Mapa publica portaria que estabelece requisitos para concessão dos selos ARTE e Queijo Artesanal.
- 10- CNA realizou 4ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Irrigação.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Retrospectiva 2022: Agenda verde e economia de baixo carbono”. O 53º episódio do podcast faz parte da série de Retrospectivas 2022. O convidado da semana Marcos Jank, professor do Insper e coordenador do “Insper Agro Global”, destacou as principais discussões, desafios e desdobramentos das agendas de segurança alimentar, energética e climática no ano de 2022, refletindo sobre as alternativas de enfrentamento para a crise energética que assola alguns países europeus, a imagem do Brasil no exterior, a formação de barreiras comerciais em função de legislações anti desmatamento e a dificuldade de implementação de instrumentos do Código Florestal Brasileiro. Ademais, trouxe sua visão e perspectivas para a agenda verde no ano de 2023. Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Gráfico Animado – “Produção e Exportações Brasileiras de Frutas - Destaque para o Nordeste”. A região Nordeste é a maior produtora e exportadora de frutas, com mais de 1/4 do valor da produção e quase 2/3 das exportações nacionais. As principais frutas exportadas pelo Brasil são as mangas, limões e limas e melões, sendo o Nordeste responsável por mais de 90% das exportações de melão, uva, melancia e manga. O Gráfico Animado #13 apresenta os dados de forma lúdica e dinâmica, e pode ser acessado [clikando aqui](#).

Preços mínimos – Mapa publica preços mínimos de produtos extrativos para 2023. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou, na última terça-feira (20), a [Portaria nº 534 de 2022](#) que informa os preços mínimos para os produtos extrativos da safra 2023 para os produtos relacionados e fixados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), estabelecidos em favor dos produtores. A Portaria tem vigência de janeiro a dezembro do próximo ano e, estão inclusos em seu anexo, açaí, andiroba, babaçu, baru, borracha natural, buriti, cacau, castanha-do-Brasil, juçara, macaúba, mangaba, murumuru, pequi, piaçava, pinhão, pirarucu e umbu.

Frutas – Comissão Nacional de Fruticultura da CNA se reúne para alinhar ações para 2023. [Reunião](#) realizada na segunda (19) contou com a participação de representantes das federações estaduais e outros membros da cadeia produtiva, e teve por objetivo apresentar o andamento e conclusão das ações do ano, e alinhamento de pautas a serem tratadas ao longo de 2023. Entre as ações desempenhadas ao longo do ano estavam o diagnóstico para a rastreabilidade de vegetais frescos destinados ao consumo humano, defesa da não obrigatoriedade de indicação de data de validade em embalagens de frutas e hortaliças, e atuação para

revisão de instrumentos legais trabalhistas. Já entre as pautas propostas para o próximo ano, foi tratado sobre a importância da continuidade dos trabalhos para adequação da cadeia produtiva à rastreabilidade, como também a orientação dos produtores sobre os benefícios da rastreabilidade e certificação, ferramentas de gestão e acesso à informação. A reunião contou com a participação de representante da Conab, que apresentou um panorama do mercado de frutas em 2022 nas centrais de abastecimento acompanhadas pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort). O monitoramento dos volumes e preços praticados nas centrais é público e disponível na plataforma [SIMAB](#), e permite observar as movimentações vivenciadas ao longo do ano, e orienta o planejamento do setor e definição de políticas públicas.

Normas Trabalhistas - Ministério do Trabalho e Previdência publica novo texto que modifica condições de obrigatoriedade do uso de tratores cabinados. A [Portaria nº 4.223](#), de 20 de dezembro de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, altera o item 31.7.4, da NR 31, que previa a obrigatoriedade de utilização de tratores com cabine na aplicação de defensivos por meio de atomizador mecânico tracionado. Conforme nova redação, as diretrizes passam a considerar a viabilidade técnica do uso de tratores cabinados. A pauta foi trabalhada pela CNA no intuito de mitigar eventuais perdas na produção, sejam essas por danos ao pomar, ou por queda e danos aos frutos, em função do espaçamento do pomar e dimensões da cabine. Ademais, o texto estabelece períodos de adequação à norma, de modo a, dentre outros fatores, assegurar a disponibilidade de implementos e equipamentos no mercado.

Produção Agrícola – Portaria estabelece normas para produção, certificação e utilização de sementes. Publicada na quinta (22), a [Portaria Mapa nº 538, de 20 de dezembro de 2022](#) estabeleceu as normas para produção, certificação, responsabilidade técnica, beneficiamento, reembalagem, armazenamento, amostragem, análise, comercialização e utilização de sementes. Em texto, são trazidas as definições que orientam as atividades de amostragem e fiscalização, por exemplo. Ademais, são trazidas as responsabilidades dos entes envolvidos na produção de sementes, como informações sobre o campo de produção. Ressalta-se em texto também as responsabilidades em casos de produção própria. Também são apresentadas as definições e orientações para os envolvidos na embalagem, armazenamento, reembalagem, análise e outros envolvidos, até o ente de utilização das sementes. Quanto à reserva de sementes para uso próprio, são apresentados os critérios de conformidade, como a indicação de utilização obrigatória em propriedade que detenha posse e exclusivamente na safra seguinte.

Empreendedores Familiares Rurais – Mapa atualiza condições para inscrição no CAF. A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Mapa publicou nesta semana nova [Portaria](#), nº 293, que estabelece as condições e os procedimentos gerais para inscrição no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), aprimorando as normas e os conceitos que visam ampliar o público beneficiário do Pronaf. O normativo amplia o ingresso dos beneficiários no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

Empreendedores Familiares Rurais – CNA publica Comunicado Técnico para interessados em participar do Programa Terra Brasil. Visando orientar os produtores rurais interessados em adquirir ou vender terras por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário – Terra Brasil (PNCF), a CNA elaborou um Comunicado Técnico relacionando o público-alvo e as principais etapas do programa, bem como a indicação do novo curso de capacitação do Senar, elaborado de forma exclusiva para os interessados em participar do Programa. Leia o comunicado na íntegra [clikando aqui](#).

Artesanais e Tradicionais – Mapa publica Portaria que estabelece os requisitos para concessão dos selos ARTE e Queijo Artesanal. Atendendo as solicitações do público interessado em obter selos de certificação para produtos artesanais elaborados de forma artesanal, o Mapa publicou a Portaria nº 531, de 16 de dezembro de 2022, nesta semana. Nela, são estabelecidos os requisitos para a operacionalização dos selos de identificação/certificação artesanal conhecidos como ARTE e Queijo Artesanal, a concessão desses por

órgãos de agricultura e pecuária federal, estadual, municipal e distrital, define os padrões de numeração e logotipos desses selos e institui o manual de auditoria de concessão para ambos. [A CNA disponibilizou Comunicado Técnico, no intuito de trazer clareza ao assunto.](#)

Desenvolvimento da Irrigação - No dia 19/12, a CNA realizou [4ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Irrigação do ano de 2022](#). A reunião tratou sobre as ações e conquistas deste ano e debateu as perspectivas e o planejamento para o ano de 2023. O presidente da Comissão, David Schmidt destacou como se dá a atuação da comissão, tanto no âmbito político, técnico e econômico sempre defendendo e representando os interesses do agricultor irrigante. Ainda, foi apresentado um balanço da COP27 apontando os avanços para o setor agropecuário, principalmente em relação à Decisão Geral de Sharm El-Sheikh e ao trabalho de Koronívia. Foi apresentado ainda o projeto de consultoria para o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), que tem por objetivo apoiar e capacitar os representantes do setor na base, alinhando o discurso e trazendo as ferramentas necessárias aos membros dos colegiados para atuarem de forma incisiva na defesa do setor, tornando o setor agropecuário protagonista na gestão de água de suas bacias hidrográficas e capazes de negociar e pactuar acordos em casos de conflitos pelo uso de água.

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA

